

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE PARTE DA FOLHA IBARÉ, RS: GEOLOGIA ESTRUTURAL

Redivo, H. V¹; Padilha, D. F¹; Althaus, C. E¹; Bender, R. R¹; Bernardi, C. Z¹; Bitencourt, M. F¹; Bofill, L. M¹; Bramraiter, B. A¹; Dani, N¹; Dario, E. M¹; Duarte, M. B¹; Fernandes, L. F¹; Frenzel, M. G¹; Goulart, C. V¹; Halfen, L. M¹; Haubert, T. F¹; Job, J. M¹; Koester, E¹; Maahs, R¹; Moraes, W. P¹; Morais, T. L. C¹; Mury, D. S¹; Niewinski F. S¹; Pasqualon, N. G¹; Petrolli, L¹; Philipp, R. P¹; Porcher, C. C¹; Quinteiro, R. V. S¹; Regginato, R¹; Rocha, R¹; Ross, S¹; Santos, M. R¹; Savian, J. F¹; Silva, F. R. S¹; Silva Júnior, V. O¹; Sommer, C. A¹; Testa, E. H²; Timm, L. P¹; Vargas, L. G. B¹; Veras, D¹; Vianna, N. Z¹; Weschenfelder, J. H¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil; ² Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

RESUMO: Este trabalho apresenta os dados estruturais obtidos no Projeto Ibaré (PIB) que consistiu no mapeamento geológico em escala 1:25.000 de parte da Folha Ibaré, RS, desenvolvido por alunos e professores do Curso de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 2016. A área de estudo fica na porção sudoeste do Escudo Sul-rio-grandense (ESrg), e compreende uma grande variedade de rochas, como gnaisses, xistos, granitoides, e rochas vulcânicas. A observação de aerofotos permitiu demarcar as principais estruturas, como os lineamentos, enquanto as estruturas de meso e macroescala foram descritas e medidas em campo. A integração dos dados permitiu o reconhecimento de 6 domínios estruturais. Os domínios 1 e 2 compreendem as rochas do embasamento gnáissico, divididas em função das características geométricas do bandamento. O limite entre esses domínios é um importante lineamento de direção NW. Em ambos os domínios o bandamento composicional é descontínuo e irregular, com espaçamento milimétrico a centimétrico. No Domínio 1, a norte, os polos do bandamento e as lineações de estiramento exibem ampla distribuição em projeção estereográfica, que foi interpretada como resultado de dobramento polifásico. No Domínio 2, a sul, observa-se direção preferencial NW da estrutura planar, com ângulo de mergulho de baixo a médio, e lineações de estiramento variáveis. O Domínio 3 é representado por uma zona de cisalhamento de orientação EW que afeta granitoides e seu embasamento gnáissico. Sobre estas rochas se desenvolve uma foliação milonítica subvertical de direção E-W contendo lineação de estiramento subhorizontal bem marcada em cristais de feldspato e quartzo. A análise microestrutural sugere temperaturas de deformação na ordem de 350 - 400° C dada pelo predomínio de recristalização por bulging em quartzo e feldspato. Indicadores cinemáticos como caudas assimétricas de porfiroclastos e estruturas S-C marcam movimento dextral. O Domínio 4, no extremo nordeste da área, compreende rochas supracrustais de baixo grau metamórfico, onde são encontradas estruturas reliquias de acamamento sedimentar (S₀) paralelo a S₁, de direção NW e ângulo de mergulho baixo a alto, para NE. A foliação S₂ resulta do dobramento de S₁, com

distribuição em guirlanda na projeção estereográfica, com PA subvertical de direção EW e eixo de caimento baixo para E, inferido a partir destes dados. S_1 e S_2 são cortadas por uma foliação milonítica plano-axial S_3 , de direção NW e alto ângulo de mergulho, formando uma estreita zona de cisalhamento com mineralogia indicativa de fácies xistos verdes e lineação de estiramento subhorizontal. O Domínio 5 compreende as rochas vulcânicas do Platô do Taquarembó cujas tramas planares são definidas como: (i) foliação de fluxo nas unidades vulcânicas, dada pela intercalação de lâminas de maior e menor grau de cristalinidade e; (ii) estrutura eutaxítica nas rochas vulcanoclásticas, definida por diferentes graus de soldagem. A direção preferencial das estruturas é NNE, com mergulho variável, para NW. O Domínio 6 compreende as rochas sedimentares clásticas da Formação Palermo cujo acamamento tem direção preferencial NW, com médio a alto ângulo de mergulho para NE, indicando seu basculamento, provavelmente relacionado à movimentação de falhas de direção NW.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO, GEOLOGIA ESTRUTURAL, IBARÉ.